



MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS
SECRETARIA NACIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

SCS - B Quadra 09, Lote C, Edifício Parque Cidade Corporate, Torre A, 8º andar, CEP: 70308-200 Brasília/DF. Tel.:(61) 2027-3192/ 3344 –
E-mail: conanda@sdh.gov.br - Acesso: www.direitosdacrianca.gov.br

PAUTA DA 269ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA
06 a 08 de fevereiro de 2018

06/02

1. ABERTURA DA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA 269ª DO CONANDA

Local: Local: Sala Plenária, 10º andar, MDH

2. COMISSÕES PERMANENTES DO CONANDA

✚ Comissão de Mobilização e Formação – CMF

Local: Plenária – 10º andar

✚ Comissão de Políticas Públicas – CPP

Local: Sala de Reuniões da SNDCA, 8º andar, MDH

✚ Comissão de Orçamento e Finanças – COF

Local: Sala de Reuniões da SNPD, 8º andar, MDH

✚ Comissão de Direitos humanos e Ação Parlamentar – CDHAP

Local: Sala de Reuniões da SNPDDH, 9º andar MDH

07/02

1. COMISSÕES DO CONANDA

✚ Comissão de Mobilização e Formação – CMF

Local: Plenária – 10º andar

Horário: 09 às 17h

✚ Comissão de Políticas Públicas – CPP

Local: Sala de Reuniões da SNDCA, 8º andar, MDH

Horário: 09 às 17h

✚ Comissão de Orçamento e Finanças – COF

Local: Sala de Reuniões da SNPD, 8º andar, MDH

Horário: 09 às 17h

✚ Comissão de Direitos Humanos e Ação Parlamentar – CDHAP

Local: Sala de Reuniões da SNPDDH, 9º andar MDH

Horário: 09 às 17h

✚ Comissão Organizadora da XI CNDCA

Local: Sala de Reuniões da SNPDDH, 9º andar MDH
Horário: 17h às 20h

08/02

Local: Sala Plenária – 10º andar

09h00-10h30 –Relatoria da COF

10h30-12h00 – Relatoria da CMF

14h00 – 15h30 – Relatoria da CDHAP

15h30- 17h00 – Relatoria da CPP

17h00 – Encerramento da 269ª assembleia ordinária do CONANDA

RESUMO EXECUTIVO DA ASSEMBLÉIA

PARTICIPANTES

Conselheiros Titulares Presentes:

Governamentais:

Eduardo Gomor - Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

Avelina Neta - Secretaria da Previdência do Ministério da Fazenda

Deuzinea Nogueira da Silva – Ministério do Trabalho e Emprego

Mariana Carvaço – Casa Civil

Sociedade Civil:

Anna Beatriz Langu Peranovich Leite - Federação Nacional das APAES-FENAPAES

Catarina de Santana Silva - Fundação Fé e Alegria do Brasil

Edmundo Ribeiro Kroger - Centro de Educação e Cultura Popular

Francisco Rodrigues Correia – Federação Nacional Empregados em Instituições Beneficentes, Religiosas e Filantrópicas

Marco Antônio Soares - Central Única dos Trabalhadores - CUT

Romero Jose da Silva - Associação Nacional dos Centros de Defesa da Criança e do Adolescente- ANCED

Renato Cesar Ribeiro Bonfim - Casa de Cultura Ilê Asé D' Osoguã – CCIAO

Vitor Benez Pegler - Instituto Tellus

Regina Leão – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil

Antonio Lacerda Couto - Confederação Nacional Trabalhadores na Agricultura - CONTAG

Glicia Thais Salmeron de Miranda- Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil

Jimena Djauara Nunes da Costa Grignani- Associação Brasileira de Educação e Cultura

Conselheiros Suplentes Presentes:

Governamentais

Claudio Luiz Pinheiro da Silva - Ministério do Esporte

Danyel Iório - Secretaria Especial de Direitos Humanos

Maria Jose B Santos - Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial

Luiz Barcelos – Ministério da Saúde

Daniel Leão – Ministério de Relações Exteriores

Sociedade Civil:

Iolete Ribeiro da Silva – Conselho Federal de Psicologia

Manoel Torquato Carvalho de Souza – Associação Nacional de Crianças Não e de Rua.

Demais Participantes:

Ana Claudia Castro - UNESCO/Conanda/SDH/MDH

André Lima - Conanda/MDH

Arlete Alves - Conanda/MDH

Cleide Duarte - Conanda/MDH

Jean Marcos- Conanda//MDH

Patrícia Arantes - Conanda/MDH

Verena Martins - Coordenadora-Geral do Conanda/MDH

Mirian Santos – Salesiano

Berenice Giannelle – SNDCA/ MDH

João Luiz Botega – MPSC/COPEIJ

Lucas Pinheiro – SECON/MDH

06/02/2017 - Primeiro dia da 269ª Assembleia Ordinária

Abertura, aprovação da pauta da 269ª Assembleia Ordinária:

O Presidente do Conselho, Marco Antônio (Professor Marquinhos) faz abertura da 269ª Assembleia Ordinária, cumprimentando a todos presentes, informando a pauta do dia e mencionando os trabalhos iniciado no dia anterior, Reunião da Mesa Diretora e Comissões. Pauta é aprovada, ele menciona as reuniões ocorridas pela manhã do governo em paralelo da sociedade civil para definições quanto a presidência, vice-presidência, coordenações e relatoria das comissões permanentes e membros da comissão de seleção e monitoramento e avaliação do Edital 006/2017. Após essa abertura foi suspensa a assembleia para que as comissões trabalhem o planejamento 2017/2018 que foi encaminhado aos conselheiros. O Presidente cumprimenta a nova conselheira a Sr.ª Regina Coeli Lustoza Leão

representante da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB em substituição ao conselheiro Vitor Cavalcante e os visitantes: Marcia do FNDCA Mirian Santos – Salesiano, Lucas Pinheiro do Secretaria Executiva dos Conselhos, Andreia Leal e Thiago do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

O presidente do Conselho abre oficialmente a assembleia e passa para secretaria Berenice Giannelle, que cumprimenta e deseja um ótimo ano a todos, ela menciona que será um ano difícil por ser o último ano do Governo atual, eleições, copa do mundo e a missão aqui tem e seguir em frente em prol pauta da criança e adolescente.

Retomando a assembleia o professor Marquinhos menciona os convidados e abre espaço para apresentações.

Secretaria do Fórum Nacional dos Direitos das Crianças e Adolescentes a Sr.^a Marcia cumprimenta todos e parabeniza os novos conselheiros e a Secretaria Berenice por ser a primeira reunião a qual participa após ela ter assumido o cargo, deseja fortalecer a parceria do Fórum com o Conanda e não medira esforços para estar em todas as assembleias do conselho, menciona o encontro que ocorreu no fim do ano passado com todos os fóruns Estaduais e entidades filiadas onde foram tiradas algumas metas e pontos que precisam ser trabalhados e fortalecer a sociedade civil. Ela pede apoio do Conanda para o que está acontecendo no Conselho Nacional de Assistência Social pois parte das ações da criança e adolescente são personalizadas no âmbito da assistência social.

Tiago representante do INEP, agradece o convite para debater sobre crianças e adolescente pois e o público alvo do Inep enquanto instituição e agregar esses valores no desenvolvimento de suas atividades e espera aprender muito.

Mirian Santos representante do Salesiano agradece por estar fazendo parte da abertura de mais um ano de trabalho e afirma que o Salesiano acredita nesse colegiado por isso motivo continua aqui, acredita nessa instancia de deliberação de política pública e por ter lutado para essa conquista na Constituição Federal e não pode abrir mão dela principalmente nessa atual conjuntura, momento de resistência e força. Colocando também o apoio do Salesiano ao Conselho Nacional de Assistência Social pois somos um par e se um perde o outro perde também.

Lucas Pinheiro da coordenação dos Conselhos do MDH/SECON cumprimenta a todos e relata ser uma alegria para o MDH está participando dessa Assembleia e que agora após e estruturação do Ministério de Direitos Humanos poderá acompanhar mais de perto os conselhos, em breve estará entrando em contato com esse conselho para conhecer a necessidade de cada setor e auxiliar no que for possível. Porque a atribuição da Secretaria Executiva dos Conselhos a articular, dialogar e fomentar e fazer a ponte entre os conselhos e o Ministério.

Conselheira Regina Coeli Lustoza Leão representante da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB em substituição ao conselheiro Vitor Cavalcante, cumprimenta a todos e diz que um grande prazer está nesse espaço e assumindo esse desafio, ela relata que está na CNBB há 30 anos espera agregar seus conhecimentos e que já participa de instancias de controle social no Rio de Janeiro desde a

elaboração do Estatuto da Criança e Adolescente, entrega material elaborado pela pastoral sobre sistema Socioeducativo e esclarece que esse material está disponível no site da instituição.

Conselheira Mariana Carvalho representante da casa Civil em substituição a Manoela se apresenta e destaca que e servidora pública da carreira, gestora desde 2002 e atualmente está lotada na Casa Civil na Secretaria de Análise e Acompanhamento de Políticas Governamentais /SAG, já trabalhou com algumas políticas de crianças e adolescentes, relata que e um prazer está nesse conselho e que acredita nos espaços de participação sociais.

O professor Marquinhos apresenta a nova composição do Conanda e explica que como esta claro no regimento não e uma votação e somente para conhecimento:

a) Presidência e vice-presidência:

Presidência: Marco Antônio Soares

Vice-presidência: Berenice Giannella

b) Comissões Permanentes:

1. Comissão de Orçamento e Finanças - COF

Coordenação: Danyel Iorio

Relatoria: Edmundo

1. Comissão de Políticas Públicas - CPP

Coordenação: Catarina

Relatoria: Maria Yvelonia

2. Comissão de Mobilização e Formação - CMF

Coordenação: Eduardo Gomor

Relatoria: Roberta

3. Comissão de Direitos Humanos e Ação Parlamentar - CDHAP

Coordenação: Jimena

Relatoria: Em aberto

Após a apresentação todos manifestam a concordância com salva de palmas e passam para o registro da foto oficial de todos os conselheiros.

O presidente do Conanda Professor Marquinhos abre espaço para os conselheiros Lucimara e Edmundo se pronunciarem antes de dar continuidade a pauta, reconhecendo a grande dedicação dos mesmo na gestão anterior da mesa diretora. A conselheira Lucimara relata que no ano anterior a Associação Internacional Maylê Sara Kali foi eleita para assumir a Comissão de Mobilização e Formação, agradece ao pleno pela confiança e pelo cumprimento de várias ações. E uma das grandes realizações ocorrerá em marco que e a implementação do Comitê de Participação de Adolescentes – CPA, desde A 8ª Conferência Nacional dos Direitos da Criança e Adolescentes que vinham cedo pautada para esse

espaço no Conanda e nos Conselhos Estaduais. Agradece a todos e a próxima mesa diretora e deixa como encaminhamento que trabalhem pela unicidade e respeito.

Com a fala o conselheiro Edmundo agradece a confiança que lhe foi dada para compor a mesa diretora, um período de muitas mudanças foram 3 secretarias cada uma com a visão diferente, isso não foi fácil principalmente representando uma área sensível como o orçamento e finanças. Vários contatos incidências com parlamentares e não fácil construir quando se trata de recursos financeiros.

O presidente do Conanda passa a palavra a conselheira Avelina Neta que continuará no conselho porem não mais como membro da mesa diretora. Ela agradece pela oportunidade que lhe foi dada e foi um grande desafio e aprendizado devido a pauta da criança ser muito desafiadora, principalmente devido Secretaria da Previdência do Ministério da Fazenda não ter temas transvasais da política da infância como outros órgãos. Ela agradece a todos da CDHAP pela oportunidade que deram a ela de ser coordenadora, não poderá permanecer na relatoria mais continuará na comissão e no conselho contribuindo, agradece a mesa diretora.

O presidente da sequência com a composição das comissões:

- **Comissão de seleção do EDITAL 0006/2017:**
Sociedade Civil: Edmundo, Catarina, Lacerda e Glicia.
Governo: Danyel, Egerton, Maria Yvelonia, Avelina
- **Comissão de Monitoramento e avaliação:**
Sociedade Civil: Roberta, Francisco (Beto), Marco Antônio, indicaram outro participante.
Governo: Claudio, Eduardo Gomor, Eduardo, Fabiana

O presidente do Conanda fica de indicar o outro nome para compor a comissão de Monitoramento e esclarece que de acordo com combinado no início da assembleia, foram compostos os cargos necessários para dar continuidade aos trabalhos e será suspenso essa plenária para que as comissões trabalhem a revisão no planejamento. Finaliza o primeiro dia de assembleia fazendo a foto de todos os conselheiros.

08/02/2017 - Segundo dia da 269ª Assembleia Ordinária

A vice-presidente do Conanda, Sr.^a Berenice Giannelle, faz abertura do segundo dia de assembleia e passa para a Secretaria Executiva Verena Martins, para esclarecer sobre os informes e encaminhamento da assembleia anterior. A conselheira Jimena da continuidade aos trabalhos devido a ausência do presidente do conselho que se ausentar por motivos de ordem pessoal, respeitando o critério da mesa diretora ela e a conselheira Catarina estará se revezando no apoio a vice-presidente na assembleia.

Ela relata que foi feita revisão da composição das representações externas e será apresentado algumas alterações:

Comissões Externas:

- **Comissão Intersetorial do Sinase:**

Titular: Romero

Suplente: Jimena

- **Comissão Intersetorial de Enfretamento a Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes:**

Titular: Iolete

Suplente: Anna Beatriz

- **Comissão Nacional de Erradicação do Trabalho Infantil – CONAETI**

Titular: Glicia

Suplente: Regina

- **Fórum Nacional de Erradicação do Trabalho Infantil – FORUM PETI**

Titular: Regina

Suplente: Glicia

- **Fórum Nacional de Aprendizagem**

Titular: Catarina

Suplente: Francisco (Beto)

- **Comissão Intersetorial Plano Nacional Convivência Familiar e Comunitária.**

Titular: Roberta

Suplente: Francisco (Beto)

- **Comitê Nacional de Enfretamento da Violência Sexual**

Titular: Iolete

Suplente: Anna Beatriz

- **Grupo Gestor da Escola de Conselhos**

Titular: Lucimara

Suplente: Vitor

- **Comitê Nacional de Enfretamento ao Tráfico de Pessoas - CONATRAP**

Titular: Glicia

Suplente: Renato

- **Escola Nacional de Socioeducação**

Titular: Romero

Suplente: Vitor Pegler

- **Grupo Técnico da Agenda de Convergência de Obras e Grandes Empreendimentos**

Titular: Lucimara

Suplente: Glicia

- **GT CNAS BPC**

Titular: Lucimara

Suplente: Ana Beatriz

- **Comissão Permanente dos Direitos da População em Situação de Rua - CNDH**

Titular: Manoel Torquato

- **Comissão de Avaliação do Sinase**

Representante Sociedade Civil: Romero

Representante Sociedade Civil: Jimena
Representante Sociedade Civil: Edmundo
Adolescente:
Adolescente:

- **Fórum Interconselhos**

Representante Sociedade Civil: Roberta
Representante Sociedade Civil: Catarina
Representante Sociedade Civil: Jimena
Representante Sociedade Civil: Francisco (Beto)

- **Classificação Indicativa**

Conselheira: Roberta

Quanto ao comitê intersetorial de políticas pública para a primeira infância, a sugestão da sociedade civil e a busca de informações sobre a pauta e como está o andamento do programa criança feliz, e necessário trazer a discussão para fazer a composição para esse comitê e aguardando o convite oficial para encaminhar para reflexão desse pleno.

Relato das comissões:

a) Comissão de Orçamento e Finanças - COF

Coordenador: Danyel Iório de Lima
Relatoria: Edmundo Ribeiro Kroger

Principais pontos abordados: O conselheiro Edmundo inicia a relatoria informando que a reunião da COF foi dividida em duas partes, o primeiro momento somente o planejamento e após trabalharam alguns temas.

Planejamento:

Quanto a Gestão dos recursos destinados a crianças e adolescentes aprimorada por meio de monitoramento e avaliação do orçamento público e ampliação da capacidade de incidência política do CONANDA, houve poucas mudanças no planejamento:

Ação: Avaliar o impacto orçamentário e financeiro da reforma fiscal e da previdência na garantia dos direitos das crianças e adolescentes. Foi elaborado uma nota técnica logo após a reforma fiscal do teto dos gastos, alertando sobre as dificuldades e solicitando aos governantes que os recursos do fundo não fosse atingido por esse teto. E percebemos que todos os fundos estão na mesma situação e a ideia e que todos se reunissem para solicitar que fossem liberados do teto dos gastos para que eles possam ser usados.

E como estratégia fica o monitoramento e avaliação efetiva da política de financiamento do CONANDA, por meio do seu Plano de aplicação e também atualizar a legislação do FNCA, principalmente a resolução nº 137/2010, com vistas à ampliação da captação de recursos para o FNCA e

diversificação das modalidades de aplicação. Estava previsto que iriam provocar uma alteração para adaptar nossa legislação à lei MROSC, no começo do exercício foi aprovada uma resolução que possibilitava os projetos a fazer aquisição de equipamentos, reforma e aluguel de salas desde que os seus conselhos Municipais/Estaduais entendem se e necessários. Porém agora e proposto uma ação maior, com foco nos artigos 12 e 13 que estão judicializados, embora já esteja adaptado a Mirosc terá que discutir com judiciário as questões apresentadas, serão trabalhados os produtos: Revaliar o produto elaborado pela SNDCA que limita o teto orçamentário e adequar ao Judiciário. Promover gestões para ação do decreto e publicação para Edital de chancela. A estratégica agora e que mesmo com a limitação de gastos continuar tentando alterar a legislação. Ao aumentar a arrecadação implantar o fundo a fundo que já vem sendo debatido a muito tempo. Concluir estudos para destinação dos recursos dos fundos por parte de grandes obras para o fundo da criança e adolescente, produzindo material como cartilhas e folders e promover reuniões com grandes doadores. Abre a votação para aprovação da proposta da COF, com apenas uma abstenção da Thais Dantas os demais votaram favoráveis.

O conselheiro Edmundo da continuidade a relatoria informando que a Vice presidente Sr.^a Berenice já informou a questão da decisão do Judiciário do Tribunal Regional da 1º Região, o conselheiro esclarece que em 2010 entrou com ação contra a resolução nº 137 do Conanda argumentado a falta de competência para definir utilização de recursos, o Conanda recorreu porém o tribunal deu ganho de causa ao Ministério Público, ficou acordado na COF que o Conanda juntamente com SNDCA entrara com recursos iram se manifestar contrário a decisão do tribunal. Como a decisão não foi julgada continua da mesma forma. Será emitido uma nota publica explicando para os conselhos como esta essa ação e onde poderão buscar informações sobre o assunto. A proposta da COF e que esse plenário autorize a mesa diretora a produzir e divulgar em nome desse conselho. Em votação para que a mesa diretora produzira a nota encaminhara aos conselheiros em cinco dias para sugestões e após encaminha a nota a todos os conselhos e no site. A vice-presidente colocar em votação, aprovado por unanimidade.

b) Comissão de Mobilização e Formação – CMF

Coordenação: Eduardo Gomor

Relatoria: Roberta

A conselheira Roberta inicia a relatoria, informando que fizeram o planejamento com as ações que envolve a CMF, sendo elas CPA, Caravanas e outras ações que estão em andamento. A conselheira Lucimara propõe apresentar somente o que não fara mais parte do planejamento desse ano, que já foi sancionado. Foi discutido na reunião da comissão algumas solicitações dos conselheiros suplentes que não foi possível atender, porém foi possível compilar alguns itens. De acordo com o plano de ação 2017/2018 os itens 1 - O plano de comunicação e nº 2 - Readequação da implementação do plano de comunicação junto a COF também

permanecem, nº 3 - Lançamento de edital de premiação de ações existente vinculada à criança e adolescente como encartes, vídeos, publicações não permanece, devido a necessidade de passar por edital. E edital pela área jurídica e necessário uma atenção especial e nesse ano não será possível. A conselheira Ana Beatriz questiona a questão da confecção dos Estatutos da Criança em braile que foi aprovada fazer em menor quantidade. Ela não concorda de deixar esse item para próximo ano. Conselheiro Danyel questiona se houve deliberação em números exatos. Conselheiro Edmundo recorda essa deliberação. A vice-presidente solicita que o assunto seja abordado na próxima assembleia, a conselheira Roberta solicita um mapeamento para verificar qual a quantidade necessária para atender as principais bibliotecas e conselhos.

O item 4 - Escolas de conselhos será mantido, somente será revisado.

O item 5 – Está ligado a implementação de propostas da X Conferência, o CPA e as Caravanas já e resultado e será mantido. E também a criação de GT para crianças e adolescentes com direitos violados.

Caravanas:

A realização das caravanas do Sul acontecerá dos dias 20 à 22 de fevereiro em Porto Alegre, os representantes serão a conselheira Roberta, Glicia e Anna Beatriz.

Nordeste II – Desde o início foi pensado em fazer uma vinculação com o Fórum Social Mundial e por isso e encaminhado para esse pleno a questão de acréscimo de 2 dias de evento, exceto para os adolescentes devido ao protocolo de proteção.

A vice-presidente a Secretaria Berenice coloca em votação, que é aprovado por unanimidade.

A conselheira Roberta coloca como encaminhamento que a Secretaria Executiva do Conanda faz as inscrições dos participantes para o fórum,

Havia uma expectativa de mais conselheiros participarem das caravanas, devido ao orçamento isso e inviável. A comissão discutiu como fazer para ser justo quanto ao critério de escolha e foi seguido como critério o que já vem ocorrendo das outras caravanas. Contemplar quem está na região, porem temos vários candidatos e temos que resolver em plenário.

Devido a Flasco conseguir mais uma passagem irão os conselheiros Romero, Renato e Glicia, ficando claro que os participantes que forem participar do Fórum Social Mundial são responsáveis em fazer sua inscrição e pagar a taxa.

A caravana Centro-oeste em Cuiabá, precisamos de dois conselheiros para colaborar com os trabalhos: Como candidatos temos a conselheira Regina e será deliberado posteriormente com o presidente do conselho mais um conselheiro.

A conselheira Deuzinea questiona que não está abrindo oportunidade para participação dos conselheiros Governamentais participar das caravanas mesmo com recursos próprios, a representante da Flasco esclarece que a carta acordo não completa cobertura aos servidores do Governamental. Fica deliberado que a secretaria executiva ira encaminhar oficio para todos os Secretarias que tem conselheiros representantes na CMF com as informações das realizações das caravanas e que não há possibilidade de custear despesas, porem para a política e de suma importância a participação dos conselheiros.

Foi discutido na CMF a questão site do Conanda vinculado a SNDCA que tem apresentado algumas campanhas publicitarias do Governo que não diz respeito ao Conselho, estamos encaminhando com deliberação a criação de uma rede social própria do Conanda, não somente pelo episódio da publicidade e sim de visibilidade, autonomia e pelo processo do CPA para melhorar a comunicação com os adolescentes que estão chegando para acesso mais fácil ao Conselho.

A presidente do Conselho Sr.^a. Berenice coloca em votação a proposta da CMF, e aprovado por unanimidade.

Comissão de Direitos Humanos e Ação Parlamentar /CDHAP

Coordenador: Conselheira Jimena

Relatoria: a confirmar

A coordenadora da comissão a conselheira Jimena fara a relatoria, a comissão está sem relatoria. Ela informa que a comissão trabalhou a avaliação do planejamento e que será disponibilizado a todos os conselheiros com a orientação do que foi atingido ou não, sugere de encaminhamentos para outras comissões. Foi acrescentado duas linhas no planejamento devido a necessidade e urgência do caso que são: imigrantes/ refugiados e TI/comunicações. Não há tempo hábil para entrar nesses itens devido ao encaminhamento de duas notas.

A comissão fez discursão referente ao PL 394-2017- Estatuto da Adoção, receberam a visita da Sr.^a Eliene Bastos, diretora nacional do IBDFAM, devido a questão de tempo foram descartados somente pontos principais abordados e como encaminhamentos foi feito a elaboração da nota publica defendendo a convivência familiar e comunitária, solicitando a retirada da pauta do projeto no Congresso e aprovação dessa nota em assembleia. A conselheira Jimena faz leitura da nota, a vice-presidente do Conanda coloca em votação que e aprovada por unanimidade.

A conselheira Jimena volta a mencionar o planejamento e relata que dentro de umas das linhas de resultado a CDHAP acompanha os mecanismos internacionais da convenção e um deles e o debate mundial que o Conanda se fez presente com um conselheiro adulto em Genebra, a proposta que surgiu e a possibilidade de construir um projeto junto com CPA envolvendo os adolescentes nessa discursão e a CMF envolvida também. A proposta lançada pela CDHAP é envolver a CMP e adolescentes nessa linha de resultados. Se aprovado por esse pleno será encaminhado para CMF avaliar custo, a vice-presidente do Conanda coloca em votação que é aprovada por unanimidade.

Sobre os refugiados em situação de fronteira a conselheira Jimena passa para os conselheiros Danyel Iorio e Glicia que fizeram visita a Boa Vista e Pacaraima representando o Conanda. O conselheiro Danyel relata que a visita ocorreu em 18 e 19 de dezembro o MDS não pode participar devido curto prazo que foi resolvido devido ao recesso do judiciário. Foi realizado reuniões Conselhos Tutelares, visitas e diálogos ao abrigo de Pintolandia (exclusivo de indígenas), Ginásio Tranquedo Neves (abrigo de refugiados Venezuelanos) Vara da Infância, Conselho Estadual e Secretarias Estaduais em Roraima e dia seguinte partiram para Pacaraima onde realizaram uma reunião com o Conselho Tutelar e visitaram o CRAS e visitaram alguns Venezuelanos que estão abrigados embaixo de um palco exatamente na divisa com Pacaraima. A impressão geral que concluíram foi a desmobilização dos Conselho Tutelares em relação as temáticas das crianças Venezuelanas, apesar do Conanda ter oficiados eles solicitando posicionamento das medidas tomadas não houve retorno, alguns representantes dos conselhos participaram das reuniões porem não forneceram muitas ações e atuações, e sim fizeram reclamações referente a salários e falta de capacitação e relataram os problemas causados pela migração como muitas crianças em situação de rua, tantos os que moram quanto aos que estão pedindo ou trabalhando, a questão de exploração sexual e bem evidente, apesar que e mais claras a prostituição das mulheres e relataram sobre tráfico de pessoas sem muitas afirmações somente uma possibilidade. Os conselheiros posicionaram que espera mais ações dos conselhos tutelares e que os relatos passados por ele poderiam ser de qualquer cidadão local era espera mais ações e preocupações da Rede de Garantia de Direitos.

Referindo aos abrigos foi mencionado o de Pintolandia e de Pacaraima que são exclusivos de indígenas eles tem apoio da administração da ACNUR (agencia da ONU para refugiados) e da Fraternidade sem Fronteiras, a pesar das dificuldades que e clara como abrigo um pouco sujo e muitas crianças sem atividades e crianças muitas pequenas, porem esses abrigos estão sendo bem a administrados eles fazem controles de entradas, tem uma equipe dedicada a administração e assistência à saúde pelo Ministério da saúde com vacinas para crianças e atendimento a todos. Então passando por reforma para aumentar a cozinhas e banheiros, esses grupos estão preocupados em melhorar os abrigos. Porém o ginásio Tranquedo Neves e totalmente desorganizados, nem dá para classificar como abrigo, em uma ação o Estado juntamente com a polícia retirara as pessoas que estavam acampadas estavam acampadas próximo a rodoviária de Boa Vista e levaram para o ginásio sem administração, sem controle de entradas, não oferece alimentação como nos outros abrigos. Muitos adolescentes ociosos e com relato de exploração sexual, a situação e de descaso e de gravidade. E necessário uma ação do Estado para tirarem os adolescentes da situação de risco, não foram observadas crianças no local.

O conselheiro Danyel relata também que em relação as reuniões com os conselhos Estaduais e Municipais foram consideradas boa e produtivas e principalmente com o conselho Municipal que foi estabelecido um diálogo mais pautado nas políticas, na reunião na OAB com conselho Estaduais e algumas entidades dialogo foi mais geral, houve muitos relatos de exploração sexual, a percepção de tráfico de pessoas e desnutrição.

Os Venezuelanos chegando desnutridos inclusive crianças e com doenças que no Brasil já são erradicadas, outra grande preocupação e a grande quantidade de pessoas em situação de rua a cidade do Boas Vista não tinha pessoas nas ruas e isso choca a sociedade local há alguns relatos de aumento da criminalidade, eles associam a grande quantidade de pessoas com o risco de criminalidade. E muitas falas do perigo de xenofobia e não é só o perigo pelo que há um movimento da sociedade local com relação migração. Por vários motivos, Venezuelanos trabalhando por valor abaixo no normal, muitos pelas ruas falaram até em fechar a fronteira. A vice-presidente do Conanda passa a informação que a Socorro Tabosa da Secretaria de Avaliação e Monitoramento dos Problemas Sociais da Casa Civil esteve na SNDCA e trouxe detalhes do que o Governo Federal vem realizando em Roraima, no momento tem quatro Ministros verificando a situação pessoalmente e estão estudando possibilidade de controlar a entrada na fronteira.

O MDS e Ministério da Saúde disponibilizaram verbas para programas e ações e o principal e a interiorização dos imigrantes pois a cidade de Boa Vista não comporta todos, já estão pesquisando outros Estados para envia lós.

A conselheira Glicia faz leitura da recomendação do Conanda sobre prioridade absoluta sobre crianças e adolescentes migrantes, e colocada em votação e aprovada por unanimidade. A conselheira Jimena diz que a princípio a nota seria encaminhada para um grupo específico porem os conselheiros propõem encaminhar também para o CNAS, CNDH e redes no geral.

Comissão Organizadora da XI Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente:

O conselheiro Lacerda coordenador da comissão solicitou uma pauta devido a necessidade de encaminhar o quanto antes para os Municípios e Estados e necessário essa deliberação. Na assembleia passada foi deliberado o número de propostas, porem após um trabalho árduo foi concluído que deixando apenas uma pergunta por eixo, do ponto de vista de conteúdo e resultados isso prejudica todo esforço para ter um bom documento base. Mesmo que foi deliberado na assembleia anterior analisando eixo a eixo percebemos a necessidade de mais propostas e a comissão traz a proposta de que cada Estado encaminhe para etapa nacional 25 propostas, serão no mínimo 3 de cada eixo, sendo suficiente para trabalha as 25 perguntas geradoras, nem sempre para cada pergunta geradora será uma proposta, uma pergunta geradora pode gerar uma, duas ou até três propostas. Com isso ira ampliar de 405 propostas para 675 propostas, que será trabalhada e rastreada. A vice-presidente coloca a alteração em votação é aprovada por uma unanimidade.

a) Comissão de Políticas Públicas: CPP

Coordenadora: Conselheira Catariana de Santana Silva

Relatora: Conselheira Maria Yvelonia

A conselheira Ana Beatriz inicia a relatoria expondo que participou da reunião do Comissão Nacional de Enfretamento a Violência Crianças e Adolescentes no dia 30/01/2018,

representando o Conanda, a pauta da reunião foi a realização do segundo Congresso Brasileiro de Enfretamento a Violência Sexual contra crianças e adolescentes, novas reflexões e práticas para defesa dos direitos sexuais de crianças e adolescentes. O objetivo do congresso é fortalecer o sistema de garantias de direitos por intermédio de um espaço de diálogo sobre os avanços e desafios dos direitos sexuais cometidos contra crianças e adolescentes e a troca de reflexões metodológicas. Com objetivos específicos e o público alvo definido para esse congresso são 500 pessoas com local a definir com a data prevista para 14 a 16 de maio. Com a fala a Sr.^a Lídia Rodrigues representante da ECPAT Brasil relata que o local não está definido, devido a quantidade de participantes e quanto a participação de adolescentes foi prevista a porém não na construção pois não é possível fazer consulta com adolescentes e pensaram em usar a CPA como base dessas informações para esse processo de consulta. Dentro da estrutura do congresso estão pensando em três tipos de evento: as mesas temáticas, grupo de apresentações de trabalho e no último dia um espaço para atividades auto organizadas. A ideia de reunir os representantes da Sociedade Civil e dos Conselhos Estaduais dos Direitos das Crianças e Adolescentes para dar continuidade ao um processo que vem sendo desenvolvido sobre direitos sexuais de crianças e adolescentes LGBT. Esperam o apoio do Conanda nessa mobilização pois já tem as passagens garantidas para os conselheiros. A conselheira Ana Beatriz pede para encaminhar para CMF dar continuidade aos encaminhamentos. A conselheira Lucimara pede para encaminhar para a CMF analisar na próxima reunião.

O conselheiro Francisco Xavier fará um breve relato do planejamento da comissão:

Em março será trabalho os parâmetros de escuta e depois o monitoramento do plano de convivência familiar e comunitária com contratação de consultoria para esse fim, pautas da saúde, resolução sobre a exposição da imagem de crianças e adolescentes, trabalho infantil artístico e do adolescente em conflito com a lei, sobre aprendizagem, alimentação saudável, a questão do uso problemático de álcool e outras drogas, elaboração da resolução do Conanda/ CONADI sobre a LBI, educação para crianças e adolescentes em situação de rua, BPC. Esses temas serão trabalhados cada um em um mês e será encaminhado para os conselheiros o planejamento. A conselheira Catarina menciona que o conselheiro Manoel Torquato irá encaminhar um ofício para Secretaria Executiva solicitando posicionalmente referente alguns encaminhamentos que não foram respondidos por alguns Ministérios. A conselheira Avelina menciona o projeto de lei 37/2013- sobre a internação compulsória que já está em tramitação e que CDHAP já está verificando e que terá que incluir na pauta dessa comissão. A conselheira Catarina menciona que a pauta poderá sofrer alterações de acordo com as necessidades de assuntos urgentes.

A vice-presidente explica que houve deliberações, somente informações do planejamento comissão e encerra a assembleia.

17h00: Encerramento da 269ª Assembleia Ordinária do Conanda.